



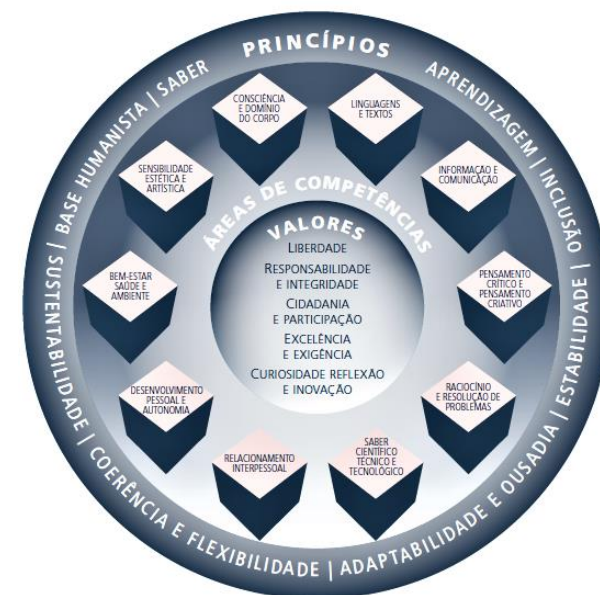
## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIO TINTO

### CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DO 2.º E 3.º CICLOS

#### Disposições Gerais

A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria, tendo como base **PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA**.

PILARES FUNDAMENTAIS PARA UMA AVALIAÇÃO PARA O SUCESSO
Avaliação norteada por cinco princípios: <b>Transparência, Melhoria da Aprendizagem, Integração Curricular, Positividade e Diversificação dos Processos de Recolha de Informação.</b>
Avaliação formativa como principal modalidade de avaliação
Avaliação formativa e sumativa como processos ao serviço da melhoria das aprendizagens
Utilização de critérios transversais
Diversidade dos processos de recolha de informação
Participação dos alunos no processo de avaliação e outros intervenientes
Adaptação das práticas letivas às necessidades de aprendizagem dos alunos
No processo de desenvolvimento de uma avaliação formativa, o <i>feedback</i> é fundamental para o progresso das aprendizagens dos alunos.
As rubricas podem ser utilizadas quer no contexto da avaliação formativa, avaliação para as aprendizagens, quer no contexto da avaliação sumativa, avaliação das aprendizagens, distribuindo o respetivo <i>feedback</i> .





## Finalidades da Avaliação

A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## Objeto da Avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## Intervenientes

- O professor;
- O aluno;
- O conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos;
- O diretor e o conselho pedagógico do agrupamento;
- O encarregado de educação;
- O docente de educação especial e outros profissionais que acompanham o desenvolvimento do processo educativo do aluno;
- Os serviços e organismos do Ministério da Educação.



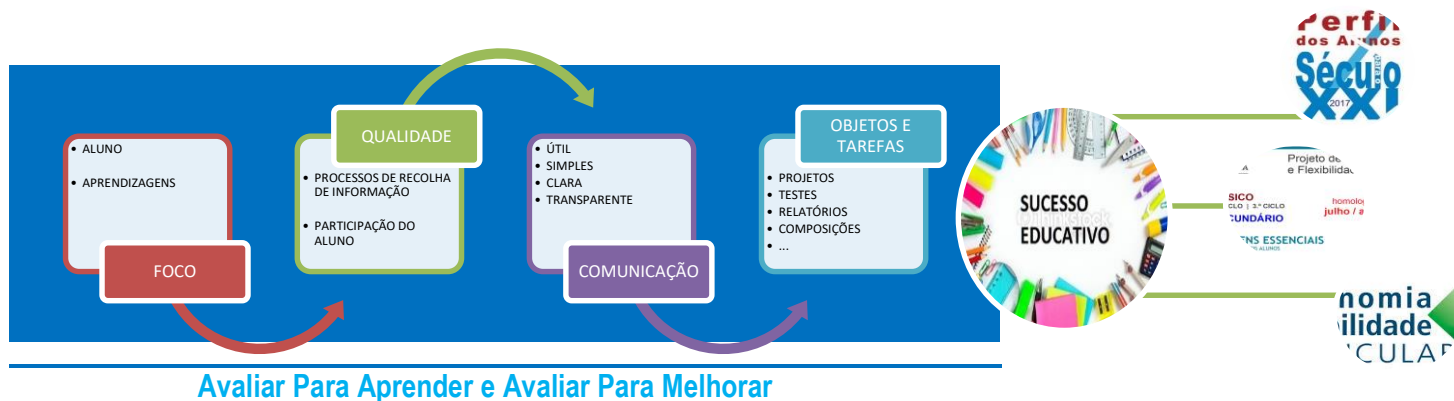
## Modalidades de Avaliação

- **Avaliação Formativa - É a principal modalidade de avaliação do ensino básico**, assume caráter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem; A avaliação formativa fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e capacidades, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

Na sequência do que foi dito, o AERT pretende adotar uma política de avaliação que privilegie a avaliação para as aprendizagens dos alunos na modalidade de Avaliação Formativa, obtendo-se dessa forma informações sobre o que e como os alunos aprendem, permitindo também a melhoria das práticas letivas. Este paradigma de avaliação assume um caráter contínuo e sistemático, visando a regulação do ensino e da aprendizagem e recorrendo a uma variedade de tarefas de avaliação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem. A avaliação formativa fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens, capacidades e competências realizadas, de modo a permitir rever e redefinir processos de trabalho para a sua melhoria, tendo como base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

**A avaliação Formativa/Pedagógica serve para conhecer as competências e a partir delas melhorar, desenvolver, aprender ou motivar os alunos.**

**A avaliação, a aprendizagem e o ensino são fundamentais para o sucesso educativo de todos os alunos**





- **Avaliação sumativa** - Consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno e das definidas para cada disciplina e área curricular resultado do processo, a realizar no final dos períodos. A avaliação sumativa inclui a avaliação sumativa interna e a avaliação sumativa externa nos 5.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. No 9.º ano de escolaridade, o processo de avaliação sumativa é complementado pela realização das provas finais do ensino básico. A avaliação sumativa final obtida nas disciplinas não sujeitas a prova final do ensino básico é a classificação atribuída no 3.º período do ano terminal em que são lecionadas. A avaliação sumativa pode processar-se ainda através da realização de provas de equivalência à frequência. A avaliação externa das aprendizagens é da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação e compreende:
  - a) Provas de Aferição;
  - b) Provas Finais do ensino básico.

**As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos DAC, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.**

- **Provas de Aferição (avaliação externa)** – Visam a avaliação externa das aprendizagens no ensino básico, são da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, de aplicação universal e de realização obrigatória por todos os alunos do ensino básico, numa única fase, no final do ano letivo, no 5.º e 8.º anos de escolaridade. Estas provas permitem assegurar a complementaridade entre a informação obtida através da avaliação externa e da avaliação interna das aprendizagens, em harmonia com as finalidades definidas no diploma que estabelece os princípios da avaliação do ensino e da aprendizagem, mas não integram a avaliação interna, pelo que os seus resultados não são considerados na classificação final da disciplina. As provas de aferição realizam -se nos 5.º e 8.º anos de escolaridade e são de aplicação universal, para todos os alunos do ensino básico, numa única fase. As provas de aferição não integram a avaliação interna, pelo que os seus resultados não são considerados na classificação final da disciplina.



- **Provas Finais de Ciclo (avaliação externa)** – As provas finais de ciclo realizam-se no 9.º ano de escolaridade, e destinam -se a todos os alunos do ensino básico. Estas provas finais de ciclo são classificadas na escala percentual de 0 a 100, arredondada às unidades, sendo a classificação final da prova convertida na escala de 1 a 5.  
Excecionam-se do disposto no número anterior os alunos abrangidos por medidas adicionais, com adaptações curriculares significativas, aplicadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.  
Realizam, obrigatoriamente, as provas finais do ensino básico, no caso de pretenderem prosseguir estudos no nível secundário em cursos científico-humanísticos, excluindo o ensino recorrente, os alunos que se encontrem a frequentar outras ofertas educativas e formativas do ensino básico.  
As provas finais do ensino básico têm como referencial de avaliação as Aprendizagens Essenciais, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.  
As provas finais do ensino básico complementam o processo da avaliação sumativa final do 3.º ciclo, sendo os resultados das mesmas considerados para o cálculo da classificação final de disciplina.
- **Provas de Equivalência à Frequência** - As provas de equivalência à frequência realizam-se a nível de escola nos anos terminais de cada ciclo do ensino básico, com vista a uma certificação de conclusão de ciclo, para alunos autopropostos.



## Terminologia a utilizar nas Fichas de Avaliação

Ao longo do ano letivo, no processo de avaliação do aluno, a terminologia a utilizar na classificação das fichas de avaliação é a seguinte:

TERMINOLOGIA	VALOR PERCENTUAL %	NÍVEL
Fraco	0 – 19	1
insuficiente	20 – 39	2
Insuficiente	40 – 49	
suficiente	50 – 59	3
Suficiente	60 – 69	
bom	70 – 79	4
Bom	80 – 89	
Muito Bom	90 – 100	5



## Critérios de Avaliação Transversais

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS Ponderação	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
<b>CONHECIMENTO – 35%</b>  Aquisição/Compreensão dos conhecimentos definidos pelas diferentes disciplinas	Demonstra muita segurança, revela um domínio explícito e aprofundado do tema.  Compreende e interpreta todos os conteúdos/informação a mobilizar.	Demonstra segurança, revela um domínio explícito e aprofundado do tema.  Compreende e interpreta a maioria dos conteúdos/informação a mobilizar.	Demonstra alguma segurança e domina o tema.  Compreende e interpreta alguns dos conteúdos/informação mobilizando-os com alguma dificuldade.	Demonstra insegurança e dificuldade na abordagem do tema.  Não compreende nem interpreta os conteúdos a mobilizar.
<b>EXECUÇÃO – 35%</b>  Mobilização e Aplicação dos conhecimentos adquiridos para a resolução de problemas e/ou a novas situações  Comunicação – domínio e utilização de linguagem específica relativa às diferentes disciplinas	Define e executa estratégias adequadas conducentes à resolução do problema sem erros.  Mobiliza todos os conhecimentos com correção científica.  Comunica ideias/resultados de forma clara, objetiva e criativa.	Define e executa a maioria das estratégias adequadas conducentes à resolução do problema.  Mobiliza a maioria dos conhecimentos com correção científica  Comunica ideias/resultados de forma clara e objetiva.	Define e executa estratégias adequadas conducentes à resolução do problema com alguns erros.  Mobiliza conhecimentos com alguma correção científica.  Comunica ideias/resultados com alguma clareza e objetividade.	Não define nem executa estratégias adequadas conducentes à resolução do problema sem erros.  Não mobiliza conhecimentos de forma adequada.  Não comunica ideias/resultados de forma clara e objetiva.
<b>COMPORAMENTOS/ATITUDES – 30%</b>  Apresentação/organização das atividades e do material  Participação nas atividades propostas  Relacionamento Interpessoal	Demonstra exemplar organização e determinação na realização do trabalho e no estudo, bem como na superação das dificuldades.  Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação ativa de todos os elementos, respeitando as suas opiniões. Promove a empatia.	Demonstra organização e determinação na realização do trabalho e no estudo, bem como na superação das dificuldades.  Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação ativa da maioria dos elementos, respeitando as suas opiniões.	Demonstra alguma organização e determinação na realização do trabalho e no estudo, bem como na superação das dificuldades.  Contribui para a criação de um clima de participação ativa de alguns elementos do grupo, respeitando as suas opiniões.	Não demonstra organização nem determinação na realização do trabalho e no estudo, bem como na superação das dificuldades.  Não contribui para a criação de um clima de participação ativa de todos os elementos do grupo e/ou não revela respeito pelos seus colegas.

**Nota informativa: Os alunos que apresentem atestado médico impeditivo da prática da disciplina de Educação Física a avaliação o critério do Conhecimento tem uma ponderação de 70% e o Comportamento/Atitudes de 30%.**



## Ponderações dos diferentes Períodos

Em cada um dos períodos letivos a avaliação sumativa interna deve traduzir o percurso do aluno até ao momento em causa.

	Ponderação da avaliação final atribuída no período anterior	Ponderação da avaliação referente ao período em causa
<b>Avaliação atribuída no final do 2.º período</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>
<b>Avaliação atribuída no final do 3.º período</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>





EDUCAÇÃO

## Instrumentos de Recolha de Informação

	2.º CICLO													
	P	ING	HGP	MAT	CN	EV	TIC	ET	PA	EM	SM	EF	CD	AE
TRABALHOS DE CASA		X	x	X	X	X		X	X					
FICHAS DE TRABALHO	X	X	X	X	X		X	X				X	X	X
TESTES DE AVALIAÇÃO ESCRITOS	X	X	X	X	X					X		X		
TESTES DE AVALIAÇÃO ORAIS			X											
TESTES DE AVALIAÇÃO PRÁTICOS						X		X	X	X	X	X		
QUESTIONÁRIOS ESCRITOS/ORAIS	X	X		X	X						X	X	X	X
PROJETO PESSOAL DE LEITURA	X													
CADERNO DIÁRIO			X	X	X					X	X		X	X
TRABALHOS DE PESQUISA	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
REGISTOS DE OBSERVAÇÃO NA AULA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PORTEFÓLIO														
RELATÓRIOS					x							X		
INSTRUMENTOS DIGITAIS	X	X		X	X		X			X	X			
AUTOAVALIAÇÃO ESCRITA/ORAL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
HETEROAVALIAÇÃO ESCRITA/ORAL	x	x	x	x	x	x	X	x	x	x	x	X	x	x





## Rubricas transversais

Critérios de Avaliação		Apresentação Oral - Níveis de Qualidade de Desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Conhecimento	Domínio do Tema	Demonstra segurança, revela um domínio explícito e aprofundado do tema.	Demonstra segurança e revela domínio tema.	Demonstra alguma segurança e algum domínio do tema.	Demonstra insegurança e dificuldade na abordagem do tema.
Execução	Rigor	Mobiliza todos os conhecimentos com correção científica.	Mobiliza a maioria dos conhecimentos com correção científica.	Mobiliza alguns conhecimentos com correção científica.	Não mobiliza conhecimentos de forma adequada.
Comunicação	Clareza	Comunica com muita clareza, utilizando uma linguagem coerente, diversificada e adequada ao contexto.	Comunica com clareza, utilizando uma linguagem coerente, diversificada e adequada ao contexto.	Comunica utilizando uma linguagem coerente e adequada ao contexto, embora pouco diversificada.	Não utiliza uma linguagem coerente, diversificada nem adequada ao contexto.
Comportamentos/ atitudes	Interação	Estabelece contacto visual, utiliza um tom de voz audível e assume uma atitude corporal e gestual que permite captar a atenção de todos.	Estabelece contacto visual, utiliza um tom de voz audível e assume uma atitude corporal e gestual que permite captar a atenção da maioria.	Esforça-se por manter contacto visual e utiliza um tom de voz audível. Apresenta algumas falhas na atitude corporal e gestual.	Não estabelece contacto visual nem utiliza um tom de voz audível.  A atitude corporal e gestual é desadequada.
	Responsabilidade	Demonstra uma preparação muito cuidada e gere o tempo de forma adequada e exemplar.	Demonstra uma preparação cuidada e gere o tempo de forma adequada.	Demonstra preparação prévia, embora com algumas fragilidades.	Não demonstra uma preparação prévia.



Critérios de Avaliação		Trabalho de Pesquisa/Projeto - Níveis de Qualidade de Desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Conhecimento	Compreensão Interpretação	Compreende e interpreta de forma exemplar os conteúdos/informação a mobilizar.	Compreende e interpreta bem os conteúdos/informação a mobilizar.	Compreende e interpreta os conteúdos/informação mobilizando-os com alguma dificuldade.	Não compreende nem interpreta os conteúdos a mobilizar.
	Execução	Rigor	Mobiliza todos os conhecimentos todos com correção científica.	Mobiliza a maioria dos conhecimentos com correção científica.	Mobiliza alguns conhecimentos com correção científica.
Raciocínio		Define e executa sem erros as estratégias adequadas conducentes à resolução do problema.	Define e executa estratégias adequadas conducentes à resolução do problema.	Executa algumas estratégias adequadas conducentes à resolução do problema.	Não define, nem executa estratégias adequadas conducentes à resolução do problema.
Comunicação	Clareza	Comunica com muita clareza, utilizando uma linguagem coerente, diversificada e adequada ao contexto.	Comunica com clareza, utilizando uma linguagem coerente, diversificada e adequada ao contexto.	Comunica utilizando uma linguagem coerente e adequada ao contexto, embora pouco diversificada.	Não utiliza uma linguagem coerente, diversificada nem adequada ao contexto.
Comportamentos/ atitudes	Responsabilidade	Realiza todas as tarefas propostas com iniciativa cumprindo os prazos estabelecidos.	Realiza a maioria das tarefas propostas com iniciativa cumprindo os prazos estabelecidos.	Realiza algumas das tarefas com iniciativa, nem sempre cumprindo os prazos estabelecidos.	Não realiza as tarefas propostas.
	Relacionamento Interpessoal	Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação ativo, respeitando as suas opiniões. Promove a empatia.	Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação ativo, respeitando as suas opiniões.	Contribui para a criação de um clima de participação.	Não contribui para a criação de um clima de participação ativa nem revela respeito pelos seus colegas.



Critérios de Avaliação		Construção de Recursos Digitais - Níveis de Qualidade de Desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Conhecimento	Compreensão Interpretação	Compreende e interpreta todos os conteúdos/informação a mobilizar.	Compreende e interpreta a maioria dos conteúdos/informação a mobilizar.	Compreende e interpreta com algumas dificuldades os conteúdos/informação a mobilizar.	Não compreende nem interpreta os conteúdos/informação a mobilizar.
		Execução	Rigor	Mobiliza todos os conhecimentos com correção científica.	Mobiliza a maioria dos conhecimentos com correção científica.
Organização	Estrutura de forma exemplar toda a informação e segue uma sequência lógica.		Estrutura bem a maioria da informação e segue uma sequência lógica.	Estrutura alguma informação de uma forma razoável e segue uma sequência.	Não estrutura a informação nem segue uma sequência lógica.
Comunicação	Clareza	Comunica com muita clareza, utilizando uma linguagem coerente, diversificada e adequada ao contexto.	Comunica com clareza, utilizando uma linguagem coerente, diversificada e adequada ao contexto.	Comunica utilizando uma linguagem coerente e adequada ao contexto, embora pouco diversificada.	Não utiliza uma linguagem coerente, diversificada nem adequada ao contexto.
		Comportamentos/ atitudes	Criatividade	Evidencia elevada criatividade. O suporte é visualmente atrativo e todos os elementos da apresentação têm muita qualidade.	Evidencia criatividade. O suporte é visualmente atrativo e todos os elementos da apresentação têm qualidade.
Responsabilidade	Realiza todas as tarefa com empenho e cumpre o prazo estabelecido.		Realiza a maioria das tarefas com empenho e cumpre o prazo estabelecido.	Realiza algumas tarefas com empenho e cumpre o prazo estabelecido.	Revela falta de empenho e não cumpre o prazo estabelecido.
Relacionamento Interpessoal	Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação ativo, respeitando as suas opiniões. Promove a empatia.		Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação ativo, respeitando as suas opiniões.	Contribui para a criação de um clima de participação.	Não contribui para a criação de um clima de participação ativa nem revela respeito pelos seus colegas.